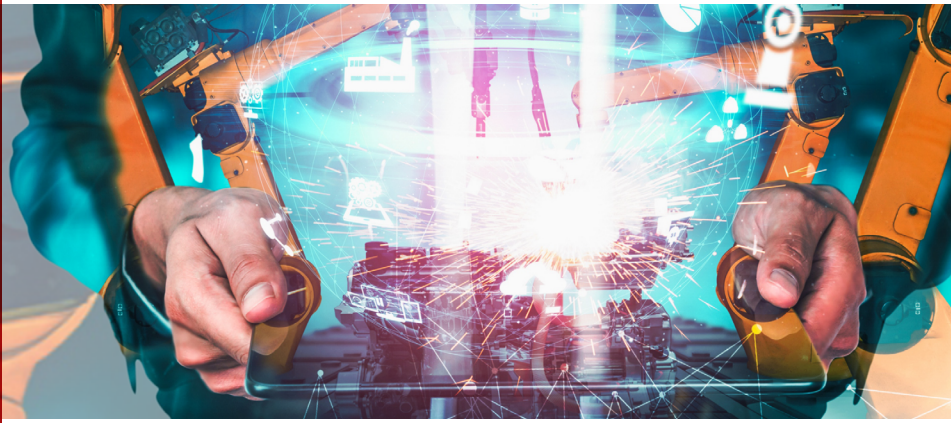


RELATÓRIO DE SONDAGEM TRIMESTRAL DA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**



FIEMA

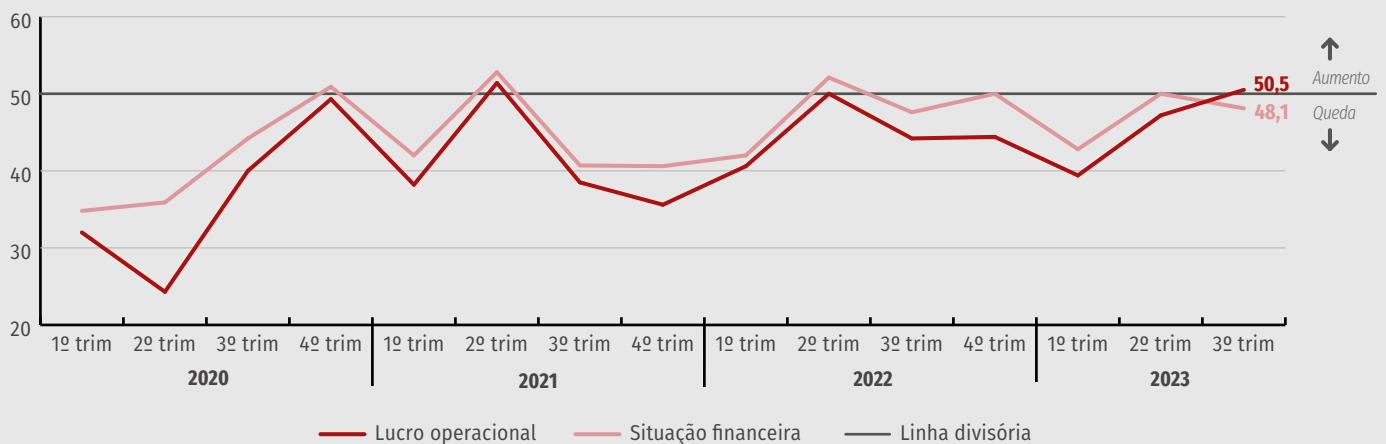
Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

3º Sondagem Trimestral da Indústria

A Sondagem Trimestral da Indústria apontou, na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2023, alta de 3,3 pontos no indicador satisfação com o lucro operacional, que registrou 50,5 pontos, ingressando na zona de otimismo da pesquisa. Já em relação à situação financeira, registrou-se queda de 1,9 ponto no comparativo contra o trimestre imediatamente anterior.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão*

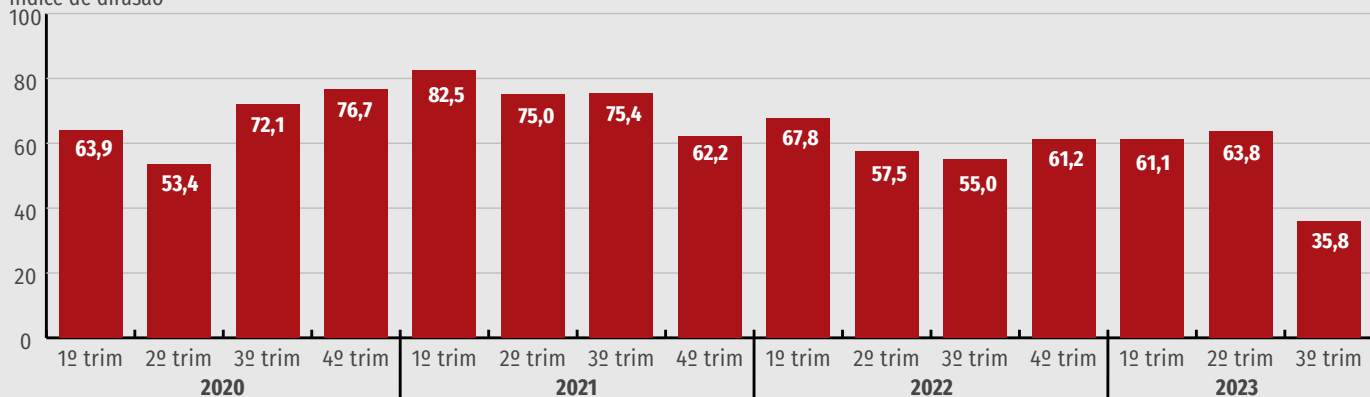


*Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Sobre o acesso ao crédito, o indicador chegou a 35,8 pontos, após uma expressiva queda de 14,2 pontos em relação ao trimestre anterior, que o posicionou na zona de pessimismo da sondagem. No comparativo contra igual período de 2022, houve recuo de 4,2 pontos. O sentimento continua de dificuldades.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão*



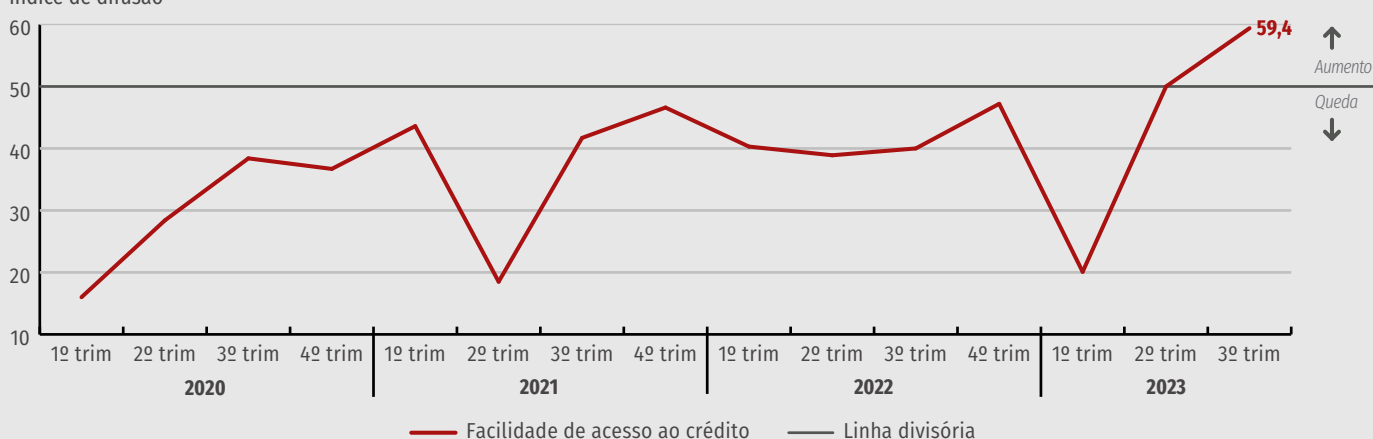
*O índice de evolução do nível de estoques varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

No que se refere ao preço médio de insumos e matérias-primas, houve recuo de 4,4 pontos, levando o indicador a alcançar 59,4 pontos. Esta é a sua pior posição desde o 3º tri de 2022. Conforme a série histórica, este indicador apresenta uma queda contínua, apesar das variações positivas ocorridas no primeiro e segundo trimestre de 2023.

Ao olhar para o mesmo período no ano anterior, o preço médio de insumos e matéria prima apresentou um avanço de 4,4 pontos. Os empresários se mostraram menos satisfeitos com os preços do que no período correspondente em 2022.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão*



*O índice de evolução do nível de estoques varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

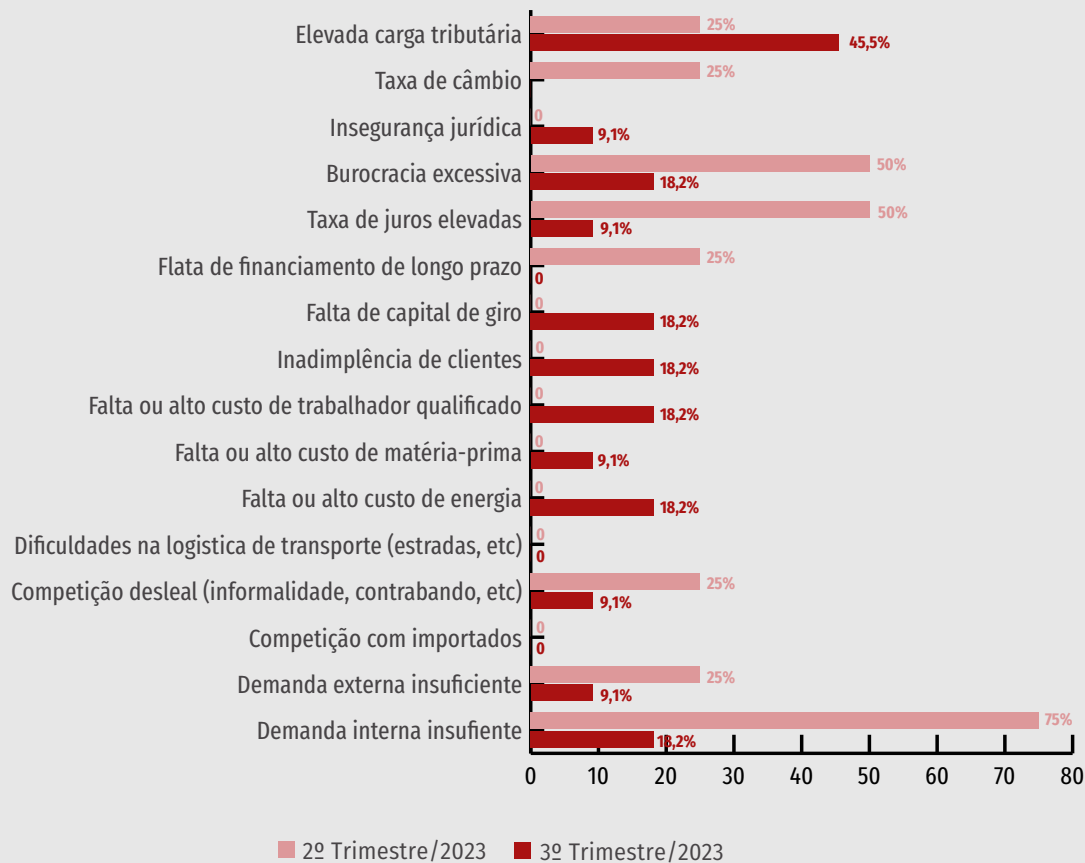
Os principais problemas enfrentados pela indústria

A sondagem apontou que a elevada carga tributária neste trimestre foi um dos problemas mais ressaltados, representando um crescimento em relação ao segundo trimestre de 2023. Além disso, as empresas apontaram falta de capital de giro, inadimplência dos clientes, falta e/ou alto custo do trabalhador qualificado, falta ou custo elevado de energia/matéria-prima e entre outros problemas internos problemas, que anteriormente não eram apontados. Em contrapartida, as firmas declararam que a burocracia excessiva e taxa de juros elevadas, que no trimestre anterior era um grande dilema, diminuíu a pontuação no rol dos problemas enfrentados pela indústria. A burocracia excessiva caiu de 50% para 18,2% e a taxa de juros excessiva caiu de 50% para 9,1%.

Outros problemas que diminuíram de participação são: demanda (externa e interna) insuficiente. A demanda interna insuficiente no segundo trimestre representava 75% e no terceiro trimestre representou apenas 18,2%. A demanda externa, no trimestre anterior representava 25% e, no terceiro trimestre, 9,1%. A competição desleal (informalidade, contrabando, etc) também era um dos problemas mais apontados, apontando 25%. No terceiro trimestre, este problema representou 9,1%.

Principais problemas enfrentados

Índice de difusão*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Documento concluído em 30 de outubro de 2023.



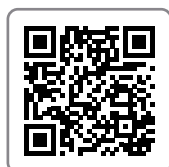
Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais e edições anteriores em:
www.fiema.org.br/publicacoes

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO MARANHÃO | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary, Carlos Eduardo Nascimento Campos e Jamille Silva Santos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolary@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA